

No período de setembro de 2021 a junho de 2022, foi realizada uma instrução a equipe sobre a realização de dupla checagem de quimioterápicos, anticorpos monoclonais e enzimas na rotina de assistência. Os medicamentos são manipulados pela farmácia de manipulação de quimioterápicos sendo entregues ao setor imediatamente antes da infusão. Neste momento dois profissionais de enfermagem realizam a conferência das informações: identificação do paciente, medicamento, dose, via de administração, horário, ordem de infusão, intervalo entre as doses, estabilidade, tempo de infusão, características do medicamento (cor, aspecto, presença de grumos e precipitados) e a programação do equipamento de infusão. Após a dupla conferência, a prescrição médica é carimbada (carimbo específico para a dupla checagem) e checada em campo padronizado e se conformidade no processo de verificação a medicação é infundida. Todas as prescrições são analisadas, observando o carimbo de dupla checagem com todos os dados preenchidos. Estes dados são descritos diariamente em planilha de Excel e aplicado o indicador. **Resultados:** Foi calculado mensalmente o indicador de qualidade: taxa de adesão a dupla checagem. Em setembro de 2021 a taxa de adesão foi 86,5%, em outubro 71,5% e em novembro 80,5%. Nos meses de dezembro (2021) e janeiro (2022) a taxa de adesão foi a mais baixa de todo período avaliado 59,5% e 55,8%, provavelmente pela taxa de absenteísmo por atestado médico e férias no setor neste período. Em fevereiro, ocorreu melhora significativa da taxa, com 93% de adesão e em março e abril esses valores se mantiveram mais altos com 90% e 95% respectivamente. Já em maio ocorreu queda da adesão novamente com 70% e em junho a taxa retornou a subir para 94% de dupla checagem realizada no setor. **Discussão:** A implantação desta ferramenta no setor de Hospital Dia do HUCAM foi utilizada para tentar prevenir os erros de medicação com a utilização de sistemas de barreiras imateriais (Cultura de Segurança) e também estimular a colaboração entre os profissionais no processo de trabalho. Durante os 10 meses de avaliação foram observadas algumas dificuldades para implementação: projeto de trabalho complexo, mais tempo do profissional para a realização do procedimento, início do projeto no período em que vários profissionais estavam de férias ou afastados. Após a implantação da estratégia, observou-se o relato da equipe com relação ao aumento da percepção de segurança na administração desses medicamentos; o número de eventos relacionados a erros na administração apresentou declínio, não sendo detectado neste período incidentes com dano relacionados à administração de antineoplásico, anticorpos e enzimas. **Conclusão:** Embora os resultados sejam animadores, ainda há muitos desafios, como maior adesão da equipe e conscientização da importância de implementação de barreiras na administração de medicamentos potencialmente danosos. Feedback e educação continuada tem sido as estratégias para superar os desafios da adesão, o uso de tecnologia também é essencial nos processos de medicação segura.

ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA PARA MELHORIA DOS AGENDAMENTOS DE DOAÇÕES DE PLAQUETAS POR AFÉRESE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACP Machado ^{a,b}, APA Moreira ^a, PVP Flores ^a

^a Escola de Enfermagem Aurora Afonso da Costa, Universidade Federal Fluminense (EAAAC- UFF), Niterói, RJ, Brasil

^b Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), Niterói, RJ, Brasil

Na hemoterapia, o enfermeiro enfrenta desafios ao executar ações de captação e agendamentos para realização das doações de plaquetas por aférese. A saber, trata-se de um procedimento automatizado de alto custo, onde através do fluxo de sangue a partir de um acesso venoso periférico de ótimo calibre e fluxo, utilizando-se uma processadora, é separado o produto a ser doado (plaquetas) em seguida o sangue é devolvido ao doador logo em seguida. Por conseguinte, ocorre a obtenção de concentrado de plaquetas de alta qualidade em quantidade suficiente para atender a necessidade transfusional de um ou até dois pacientes adultos, a partir de um único doador. Em vista da complexidade e especificidade de todo processo envolvido na doação por aférese, é realizado agendamento antecipado do doador para a doação de plaquetas por aférese, objetivando manter o arsenal terapêutico no suporte hemoterápico institucional. Desta forma, visando sistematizar a comunicação com os doadores e assim efetivar a realização de doações de plaquetas por aférese, a autora optou por adotar uma estratégia tecnológica mHealth. **Objetivo:** Relatar a experiência da adoção de uma estratégia tecnológica para gestão das doações de plaquetas por aférese. **Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, acerca da gestão do cuidado no campo da hemoterapia, sobre adoção do aplicativo gratuito de troca de mensagens, Whatsapp, como ferramenta para mHealth. Visando aumentar o número de realização das doações por aférese através das trocas de mensagens com os doadores incluídos no programa. Desta forma, foi criado um grupo de doadores, inseridos no programa de doação, de forma a facilitar o agendamento conforme necessidade do serviço, entre os anos de 2017 e 2020, em um Hemocentro Regional de um Hospital Universitário na cidade de Niterói – RJ. **Resultado:** Nesta experiência, após adoção da tecnologia mHealth, foi possível observar o aumento de 185% nas doações de plaquetas por aférese realizadas entre os anos de 2017 e 2020. Contribuindo de forma positiva para adoção do aplicativo de modo rotineiro pelo serviço de doação de plaquetas por aférese. **Conclusão:** A utilização de um aplicativo gratuito como ferramenta para mHealth parece revelar-se como sendo uma boa estratégia a fim de contribuir de forma positiva para agendamentos e realizações das doações de plaquetas por aférese.